

Brasil poderá levar 30 anos para compensar déficit de produtividade

O país poderá levar de 17 a 30 anos para acumular o ganho de produtividade necessário para compensar uma eventual redução da jornada semanal de trabalho para 40 horas, associada à alteração da escala 6x1

A estimativa faz parte do estudo divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que analisa os possíveis efeitos da mudança na economia e simula os impactos sobre a produtividade, o emprego formal e a massa salarial.

A projeção considera o cenário em que as empresas mantêm empregos e salários e absorvem a queda nas horas trabalhadas sem desconto na remuneração. Nesse caso, o total de horas trabalhadas cairia em cerca de 7,8%, e a eficiência por hora trabalhada precisaria aumentar entre 8,3% e 8,5%. Na prática, seria necessário alcançar um salto de aumento de produtividade para compensar a redução do tempo disponível de trabalho.

O desafio está na velocidade com que a produtividade avança no Brasil. O estudo mostra que de 1981 a 2024,



a produção por hora trabalhada cresceu, em média, 0,5% ao ano. Nesse ritmo, seriam necessários cerca de 17 anos para acumular o ganho estimado. Considerando o desempenho dos últimos seis anos, em que a média anual caiu para 0,28%, o período se aproxima de três décadas.

Para o presidente da CNI, Ricardo Alban, essa equação da produtividade permite avaliar diretamente o efeito de uma redução do tempo de trabalho. “Não

existe país que sustente sua competitividade sem produtividade. Ela é o que permite produzir mais e gerar mais valor com os recursos disponíveis. Quando ela é afetada, as empresas sentem mais dificuldade na capacidade de investir, competir e remunerar melhor os trabalhadores”, alerta o presidente da CNI.

Brasil entre nanicos

Na comparação internacional, o Brasil aparece entre as economias de menor produtividade. Segundo

dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Brasil ocupa a 100ª posição mundial em produtividade por trabalhador e a 91ª em produtividade por hora trabalhada. O desempenho coloca o país distante de economias como Irlanda, Noruega, Estados Unidos e Bélgica, que apresentam níveis entre três e seis vezes superiores aos brasileiros.

Alban destaca que a comparação mostra que a duração da jornada não pode ser analisada isoladamente. “O desempenho brasileiro mostra que a redução do tempo de trabalho só é sustentável se houver condições que permitam elevar a eficiência econômica. O desafio é bem maior do que condensar em menos tempo o mesmo esforço. São necessárias condições estruturais capazes de tornar o trabalho mais eficiente. E esse ainda é um desafio importante para o Brasil”, explica Alban.

Custo da construção desacelera

Após registrar alta de 0,45% em julho, o Custo Unitário Básico (CUB) global da indústria da construção paulista desacelerou para 0,19% em agosto. Com isso, o indicador acumula elevação de 5,26% no ano e de 6,21% nos últimos 12 meses. Os dados foram divulgados pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP).

No mês, os custos com mão de obra avançaram 0,16% em agosto, acumulando elevação de 5,48% no ano e de 6,18% nos últimos 12 meses. Os materiais de construção registraram

alta de 0,24% no mês, com avanço de 4,94% no acumulado do ano e de 6,26% em 12 meses. Já as despesas administrativas não apresentaram variação em agosto, acumulando alta de 5,37% no ano e de 6,26% nos últimos 12 meses.

Já as despesas administrativas não apresentaram variação em agosto, acumulando alta de 5,37% no ano e de 6,26% nos últimos 12 meses. Com esse desempenho, o CUB representativo da construção paulista (padrão R8-N) foi apurado em R\$ 2.235,58 por metro quadrado em agosto de 2026.

Plataforma oferece soluções ao varejo

A Infoc Payments mostrou sua plataforma de processamento de meios de pagamento e gestão de crédito, desenvolvida para atender varejistas, instituições financeiras, emissores e administradoras de cartões. Situação ocorreu durante a Febraban Tech 2026, realizada em São Paulo, em que visitantes puderam conhecer a tecnologia que permite estruturar e operar diferentes modalidades de crédito e serviços financeiros, incluindo crediário próprio, crédito pessoal, cartão private label, Crédito Direto ao Consumidor (CDC) digital, carnê digital, crédito rotativo, Buy Now, Pay Later (BNPL), cartões pré-pagos

e bandeirados, convênios com desconto em folha e programas de benefícios.

A plataforma também contempla o processamento de cartões de alimentação e refeição, gestão de frotas, pagamento de contas, recarga de celular e comercialização de cartões-presente.

Segundo a Infoc Payments, a plataforma movimenta mais de R\$ 6 bilhões e processa mais de 100 milhões de transações por ano e diz que as atividades relacionadas ao crédito, à cobrança e ao processamento de pagamentos podem reduzir os custos operacionais em mais de 30%.

O poder da escolha começa com dados confiáveis

João Carlos de Oliveira (*)

Dados confiáveis se tornaram um dos pilares da decisão de compra no varejo contemporâneo. Em um ambiente marcado pela multiplicidade de canais, pela abundância de informação e por consumidores cada vez mais atentos, a qualidade dos dados passou a influenciar diretamente a forma como produtos são encontrados, comparados e escolhidos.

Nos últimos anos, a jornada de consumo ficou mais complexa. O consumidor pesquisa mais, cruza informações e dedica tempo para entender melhor aquilo que está comprando. O preço continua relevante, mas já não é o único fator considerado. Características do produto, procedência, composição e até impacto ambiental passaram a ter peso real na decisão.

Esse movimento ampliou o papel da informação dentro do processo de compra. Quando os dados são claros e padronizados, o consumidor consegue comparar alternativas com mais segurança. A decisão deixa de ser baseada apenas em percepção ou impulso e passa a se apoiar em informações objetivas. Isso torna a escolha mais consciente e fortalece a relação de confiança entre marcas, varejo e clientes.

A qualidade das informações também influencia diretamente a operação do varejo. Sistemas alimentados por dados consistentes melhoram a gestão de estoques, ajudam a reduzir rupturas e contribuem para uma experiência de compra mais fluida.

Essa consistência ganha ainda mais relevância em um ambiente cada vez mais integrado. Hoje o consumidor transita naturalmente entre loja física, e-commerce e marketplaces. Quando as informações são diferentes em cada canal, seja na descrição de um produto, na especificação técnica ou até na identificação de um item, a experiência se fragmenta e a confiança se perde.

No centro dessa discussão está algo que muitas vezes passa despercebido pelo consumidor final, mas sustenta boa parte da engrenagem do varejo moderno. A governança dos dados.

À medida que o setor avança em digitalização, a gestão estruturada da informação deixa de ser apenas uma questão tecnológica e passa a ocupar espaço na estratégia das empresas.

Dados organizados também ampliam a capacidade de leitura do mercado. Com informações consistentes, as empresas conseguem identificar padrões de consumo, compreender melhor as preferências do público e ajustar estratégias com mais precisão. A tomada de decisão deixa de depender exclusivamente de percepção e passa a considerar evidências concretas.

Na minha visão, esse é um dos pontos mais relevantes da transformação digital no varejo. Muitas vezes o debate se concentra em novas tecnologias, plataformas ou ferramentas. No entanto, tudo começa pela qualidade da informação que alimenta esses sistemas. Sem dados confiáveis, qualquer tecnologia perde eficiência.

O avanço de ferramentas de busca, os aplicativos de comparação de preços e as plataformas digitais reforça ainda mais essa realidade. Todos esses recursos dependem de bases de dados consistentes para apresentar resultados relevantes ao consumidor. Quando a informação de origem apresenta falhas, todo o processo de decisão acaba sendo impactado.

A qualidade dos dados precisa ser encarada como um ativo estratégico. Informações bem estruturadas sustentam operações mais eficientes, fortalecem a confiança do consumidor e ampliam a capacidade de análise do mercado.

Escolher sempre fez parte do ato de consumir. A diferença é que hoje a qualidade dessa escolha está diretamente ligada à qualidade da informação disponível. Quanto mais confiáveis forem os dados, maior será a autonomia do consumidor e mais inteligente se torna a forma como o varejo responde a esse novo comportamento.

(*) João Carlos de Oliveira é presidente da Associação Brasileira de Automação – GS1



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

3106-4171

www.netjen.com.br



NEGÓCIOS em **PAUTA**

nelson.tucci@netjen.com.br

Abastecimento/tecnologia

Durante muitos anos, o desafio das empresas com grandes frotas e máquinas pesadas foi obter informações confiáveis sobre os abastecimentos. A automação avançou e passou a registrar operador, veículo ou equipamento, volume, horário, hodômetro, horímetro e outros dados importantes. Agora o novo gargalo é: quem consegue analisar tudo isso? Embora relatórios e dashboards organizem as informações, ainda cabe ao gestor encontrar as poucas ocorrências que realmente exigem investigação. A Korth desenvolveu recentemente a Inteligência Operacional do Guardian Web, que permite a triagem automática dos registros, identifica inconsistências e comportamentos fora do padrão e classifica as ocorrências por severidade.

Fundação/Sobrevivência

Grande parte das empresas brasileiras não sobrevive aos primeiros anos, mas existe outro desafio que chama atenção: muitos negócios que permanecem ativos continuam dependentes do fundador e sem estrutura para gerar valor de mercado. No livro “Do Zero ao Exit”, o empreendedor e investidor Beto Dantas defende que empresas precisam ser construídas para existir sem seus donos e estarem prontas para serem compradas, mesmo quando

a venda não está nos planos. Lançamento é pela Citadel Editora.

Reforma/Atenção

A Reforma Tributária, enfim, começou a sair do papel, exigindo atenção redobrada dos empresários. Para ajudar o varejo de autopeças a entender o que muda e como se preparar para a transição do sistema de impostos, o Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo (Sincopeças-SP) promove a palestra Reforma Tributária no Setor de Autopeças, no dia 3 de setembro, às 16h, em formato online.

Reforma – II

O evento conta com os apoios da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), do Sesc-SP, do Senac-SP e da Associação Nacional dos Postos de Ensaios de Cronotacógrafos (Anpeci). A palestra é gratuita. Dentre os pontos que serão abordados, destacam-se a substituição dos atuais tributos pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o cronograma de implementação da Reforma Tributária e os impactos das novas regras para o comércio de peças e acessórios.



nelson.tucci@netjen.com.br

Geradores/Gases

A Volvo Penta foi escolhida como fornecedora de uma nova linha de grupos geradores da Atlas Copco no Brasil. Os motores Penta TAD 1346GE serão agora parte integrante do modelo QAS560, o equipamento voltado para abastecer setores altamente exigentes, como construção, mineração, óleo & gás, infraestrutura e locação de máquinas. A subsidiária brasileira da fabricante centenária produzirá o novo modelo no complexo industrial da marca em Barueri (SP). A nova linha de grupos geradores de energia é focada em máxima eficiência e menor consumo de combustível e emissão de gases. Com a mudança para o motor Volvo Penta, a Atlas Copco conseguiu elevar a potência para 563 Kva.

Setembro Verde

Reconhecida como Cidade Amiga dos Transplantes desde 2022, Santos (SP) promove, ao longo deste mês, uma série de atividades para conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos. A programação do Setembro Verde inclui palestras, capacitações, ações de sensibilização e a tradicional caminhada, marcada para o dia 26, das 10h às 14h, com saída da Praça Luiz La Scala, na frente do Aquário, na Ponta da Praia. A campanha é realizada pela Secretaria de Saúde e segue até o dia

29. Em 27 de setembro é celebrado o Dia Nacional da Doação de Órgãos.

QI/Testes

A Associação Mensa Brasil, entidade que reúne pessoas com altas capacidades intelectuais no país e representante oficial da Mensa Internacional, principal organização de alto QI do mundo, acaba de anunciar o calendário de setembro para a realização dos testes coletivos com o objetivo de identificar pessoas com inteligência muito acima da média. No total, serão 20 cidades contempladas, de 14 estados. Os testes acontecerão no dia 05 em Campo Grande (MS) e Goiânia (GO), no dia 07/09 em Lauro de Freitas (BA) e, no dia 19/09, em Campo Grande (MS), Campina Grande (PB) e São Paulo (SP).

Batatas/Carbono

A Yara fechou uma parceria com a PepsiCo e a Azul para levar aos voos da companhia aérea os snacks Lay's produzidos com batatas cultivadas a partir de fertilizantes de menor pegada de carbono. A ação especial aconteceu dia 1º (terça) em voos selecionados conectando importantes polos agrícolas e econômicos (Viracopos, Rio de Janeiro, Brasília, Cuiabá e Porto Seguro).